

Diaconado Permanente

Projeto de Escola Diaconal

1. Contextualização

Na Diocese de Erechim o diaconado permanente foi assumido desde o início de sua história¹, sendo uma experiência muito significativa. Acompanhados por um padre, os diáconos permanentes têm uma coordenação diocesana, ligada à coordenação dos diáconos do Regional Sul III da CNBB. Em âmbito de Diocese de Erechim, realizam um retiro anual e participam de duas reuniões anuais do presbitério da Diocese.

No segundo semestre de 2014, o Arcebispo de Passo Fundo, Dom Antonio Carlos Altieri, solicitou à Itepa Faculdades a elaboração de um pré-projeto de Escola Diaconal, que foi apresentado na reunião da Província Eclesiástica em 21/10/2014. Nesta ocasião, Dom Irineu Gassen, Bispo de Vacaria, ressaltou que a Diocese de Vacaria faria a formação para o Diaconado Permanente na própria Diocese. Diante disto, a Arquidiocese de Passo Fundo e a Diocese de Erechim decidiram por criar uma Escola Diaconal ligada à Itepa Faculdades. No dia 21 de março de 2015, foi realizada uma reunião na Itepa Faculdades² com o objetivo de analisar o pré-projeto e, principalmente, discutir sobre a modalidade do curso. Os participantes indicaram como mais viável a proposta dos finais de semana, ou seja, duas vezes por mês, com aulas na sexta-feira à noite e sábado manhã e tarde.

Esta questão foi discutida entre os professores da Itepa Faculdades, que sugeriram formar uma equipe, com representantes das duas Dioceses e da Itepa Faculdades para construir coletivamente o projeto. Em reunião, dia 18/06/15, a equipe³: destacou a abertura das dioceses para o diaconado permanente; ressaltou a importância da preparação dos candidatos, por isso a necessidade de oferecer um curso para a capacitação teológico-pastoral a esse ministério; observou que, no processo de preparação, é de fundamental importância o método participativo, para que todos se sintam sujeitos do processo.

Em vista da viabilidade da Escola Diaconal, a equipe destacou a necessidade de uma coordenação, com presença efetiva em todo o processo. O local também contribui para o bom andamento. Inicialmente, foi pensado o Centro Taborin, em Passo Fundo. Planejou-se, então, iniciar a Escola Diaconal em março de 2016. Com a troca do Arcebispo de Passo Fundo, Dom Rodolfo Luis Weber achou por bem esperar um pouco mais, para conhecer a Arquidiocese. Ao finalizar o ano 2016, em acordo, Dom José Gislon e Dom Rodolfo Luís Weber optaram por efetivar o projeto da Escola Diaconal, a partir de março de 2017, tendo por local o Seminário Nossa Senhora de Fátima, em Erechim.

Com a compreensão da importância deste ministério e da necessidade de formação para os candidatos, a equipe, à luz das orientações da CNBB, presentes nas *Diretrizes para o Diaconado Permanente da Igreja no Brasil* (Doc. 96, n. 138-142), refletiu sobre os critérios de escolha dos candidatos, que serão apresentados após a justificativa da Escola Diaconal.

2. Justificativa

O que justifica a criação da Escola Diaconal na Província Eclesiástica de Passo Fundo são basicamente duas questões: a) que o diaconado permanente é um ministério da/na Igreja; b) que a preparação feita no próprio local favorece, pela proximidade e, sobretudo, por poder ser feita a partir da realidade das próprias Dioceses implicadas.

¹ A Diocese de Erechim foi criada em 27/05/1971 e instalada em 1º/08/1971. Em 1972 a Diocese fez a opção pelo Diaconato, tendo sido ordenados vários diáconos entre 1971 e 1972. Diante da necessidade da preparação das lideranças, em 1973 foi criada a Escola Diocesana de Servidores de Comunidades. Na Assembleia Diocesana de 14-15/12/1979 foi aprovada a retomada do Diaconato.

² Estiveram presentes: Dom Antonio Carlos Altieri, Pe. Ivanir Rodighero, Pe. Jair Carlesso, Prof. Selina Dal Moro, Pe. Irineu Simon, Pe. Ivo Pretto e 13 possíveis candidatos, da Arquidiocese de Passo Fundo.

³ Estiveram presentes: Pe. Jair Carlesso, Prof. Selina Dal Moro, Pe. Arnildo Fritzen, Pe. Nelson Tonello, Pe. Valter Girelli, Pe. Jorge Dallagnol, Pe. Valtuir Bolzan, Diác. Pascoal Poza e Diác. Almeri Bornelli.

As *Diretrizes para o Diaconado Permanente* (Doc. 96) afirmam que “o diaconado é um ministério”, presente na Igreja desde os seus primórdios (n. 1). O livro dos Atos dos Apóstolos revela que o diaconado fazia parte da Igreja Primitiva (At 6,1-6). Segundo o documento da CNBB, na Igreja Primitiva “há vários escritos que se referem à vida e à ação dos diáconos” (n. 2), tendo como destaque, nos primeiros séculos, “a dimensão da caridade”. A diaconia era concebida como “a expressão concreta do amor” e “vivida como consequência do seguimento de Jesus” (n. 3). Por isso, compreende-se hoje que o diaconado, “antes de ser um serviço, é uma vocação, um dom de Deus à sua Igreja” (n. 131).

Para as *Diretrizes para o Diaconado Permanente*, “a missão do diácono está ligada ao Cristo-Servo” (n. 40). O mesmo nº do referido documento afirma que “ser ícone de Cristo-Servidor constitui a identidade profunda do diácono”. Ao mesmo tempo, o diácono permanente, “por sua condição de ministro ordenado e inserido nas complexas situações humanas, tem um amplo campo de serviço em nosso continente” (n. 41).

Num contexto marcado por muitas mudanças e inúmeras incertezas, a qualificação dos agentes de pastoral e, sobretudo, dos ministros ordenados, como é o caso dos diáconos permanentes, faz-se extremamente necessária. Neste sentido, o Doc. 96 da CNBB prescreve que os diáconos “sejam habilitados para servir o povo de Deus na diaconia da liturgia, da palavra e da caridade” (n. 46).

3. Critérios de escolha

O diaconado é uma vocação que “se direciona e é acolhida por homens concretos, cada qual com sua história, limitações e qualidades. Por isso, não é plausível procurar o candidato ideal, portador de todos os pré-requisitos para esse ministério” (Doc. 96, n. 132). O documento salienta que “a ausência de algum dos requisitos” elencados “não deve ser motivo de prévia exclusão do candidato” (n.132). Para esse ministério, há de se levar em conta requisitos pessoais (n. 138), eclesiais (n. 139), familiares (n. 140) e comunitários (n. 142).

Em síntese:

- ter vocação ao ministério diaconal;
- testemunho de vida: homens de fé, de esperança e de caridade comprovada;
- saúde física, emocional, mental e espiritual e equilíbrio afetivo-emocional;
- estabilidade econômico-financeira e previdenciária;
- capacidade intelectual para acompanhar o curso, desenvolver o ministério e abertura à formação permanente;
- envolvimento afetivo e efetivo na comunidade, com engajamento de cinco ou mais anos;
- capacidade de diálogo, de comunhão eclesial (com o bispo, o presbitério e organismos), de liderança e espírito de equipe;
- aceitação, consentimento e colaboração efetiva da esposa e dos filhos;
- estabilidade matrimonial e vida familiar coerente com os ensinamentos da Igreja;
- espírito de oração, de serviço e interesse pelo estudo;
- opção pela pobreza e pelos pobres e abertura para exercer o ministério nas mais diversas realidades;
- aceitação da comunidade e do presbitério.

4. Objetivo

Oferecer um curso de formação para candidatos ao Diaconado Permanente em sintonia com as orientações do Magistério da Igreja para tal ministério e respondendo às necessidades das Igrejas Particulares da Província Eclesiástica de Passo Fundo.

5. Fundamentação bíblico-teológica

“No contexto da ministerialidade da Igreja e, mais especificamente, no âmbito do ministério ordenado, o diácono define-se como *sacramento* de Cristo Servo e como expressão da Igreja servidora” (CNBB, Doc. 96, n. 28). A missão do diácono permanente, portanto, fundamenta-se na missão do próprio Cristo Servidor, que “não veio para ser servido, mas para servir e dar a sua vida em resgate por muitos” (Mc 10,45). Desta forma, “a razão última do diaconado não deve ser procurada apenas no exercício externo de determinadas funções, mas na participação especial da diaconia de Cristo, pela força do Espírito, através do sacramento da Ordem” (n. 35).

A Primeira Carta a Timóteo lembra que os diáconos “devem ser respeitáveis, de uma só palavra, não inclinados ao vinho, sem cobiçar lucros vergonhosos, conservando o mistério da fé com uma consciência limpa. [...] sejam primeiramente experimentados e, em seguida, se forem irrepreensíveis, sejam admitidos na função de diáconos [...]. Que os diáconos sejam esposos de uma única mulher, governando bem os seus filhos e sua própria casa” (1Tm 3,8-10.12). Desta forma, ao exercer seu ministério, o diácono permanente realizará suas funções “marcado por uma graça específica que o configura a Cristo Servidor” (n. 35). Assim, de sua identidade teológica provém sua espiritualidade específica.

O diaconado “faz parte do sacramento da Ordem e os diáconos exercem seu ministério a partir de uma graça sacramental” (n. 47). Historicamente, “as funções dos diáconos têm sido múltiplas, todas elas marcadas pelo caráter do serviço eclesial” (n. 48). Por isso, a partir “da realidade eclesial e social em que vivemos, situa-se o ministério do diácono em três âmbitos bem definidos: o serviço da caridade; a evangelização; e a ação litúrgica” (n. 54). Esta realidade e necessidade leva-nos a construir uma proposta de curso, com os respectivos conteúdos a serem trabalhados num período de três anos.

6. Proposta de conteúdo e cronograma (totalizando 912 h/a)

Diante da importância do ministério diaconal, no processo formativo duas dimensões são fundamentais: a intelectual e a humano-espiritual. No que diz respeito à dimensão intelectual, os conteúdos serão trabalhados em 3 anos, aglutinados em três eixos centrais:

- 2017, fundamentação bíblica (Sagrada Escritura);
- 2018, fundamentação histórico-teológica (Igreja);
- 2019, fundamentação pastoral (Missão).

Junto com o conteúdo, será trabalhada transversalmente a dimensão humano-espiritual, na reflexão de alguns temas específicos, na convivência cotidiana do grupo, na participação de cada um na caminhada do curso, nos momentos orantes e celebrativos, nos retiros concluintes de cada ano do curso.

7. Organização da Escola Diaconal

- **Coordenação:** Pe. Valter Girelli, Pe. Jair Carlesso, Pe. Maicon Malacarne, Pe. Jorge Dallagnol e Diác. Pascoal Pozza
- **Local:** Seminário Nossa Senhora de Fátima – Erechim
- **Hospedagem e Aulas:** Seminário Nossa Senhora de Fátima – Erechim
- **Investimento 2017:** por encontro (3 turnos de aulas: sexta à noite e sábado manhã e tarde):
 - > Hospedagem - Seminário de Fátima > R\$ 120,00
 - > Itepa Faculdades - Curso > R\$ 70,00
 - > Total > R\$ 190,00
- **Horários previstos:**
 - > Sexta-feira: - 18:00 h janta
 - 19 às 22 h aula (20:45 às 21:00: intervalo)

- > Sábado: - 7:00 h café
- 8:00 às 11:30 h aula (8:45 às 9:00: intervalo)
- 12:00 h almoço
- 13:30 às 17:00 h aula (15:00 às 15:15: intervalo)

Pe. Jair Carlesso
pela coordenação

pjcarlesso@yahoo.com.br

(54) 99671-1647